

DREBERT, Andreas Friedrich August

Colono em Sandweg, com 23 anos nascido em 2 de Dezembro de 1856 em Koenigsau/Magdeburg – Alemanha.

Filho de Ernst David Drebert e Elenore Sophie Marie geb.Nebel, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 3 de Dezembro de 1880 em Blumenau com Wilhelmine Caroline Bertha Plautz.

DREBERT Auguste Johanne

Com 21 anos nascido em 30 de março de 1859 em Koenigsau/Magdeburg – Alemanha, filha de Ernst David Drebert e Marie Sophie geb. Nebel, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 2 de maio de 1880 no Encano com Carl Friedrich Plautz.

DREBERT, Sophie Elise Bertha

Nasceu em 16 de junho de 1886 em Sandweg, filho do colono Andreas Drebert e Wilhelmine Drebert geb. Plautz.

Padrinhos: Hermann Kurth, Bertha Plautz e Bertha Schneider.

DREBERT, Thecla Luise Johanna

Nasceu em 27 de julho de 1887 em Sandweg, filha Do colono Andreas Drebert e Wilhelmine geb. Plautz.

Padrinhos: Elise Neimoeck, Johanna Gebien, Robert Zibell

DRECHSEL, August

Mecânico, faleceu aos 66 anos em 7 de abril de 1888 em Blumenau.  
Foi sepultado no Cemitério Evangélico.

DREER, Augusta

Foi em 1916 professora em Carijós, com 36 alunos.

DREHER, Anna

Itoupava com 17 anos, nascido em 20 de Setembro de 1865 em Blumenau, filha de Gustav Dreher (cerâmica) e Ernstine Schuricht, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 28 de junho de 1883 em Blumenau com Eduard Ruediger.

DREHER, Auguste

Itoupava com 17 anos, nascido em 3 de Dezembro de 1863 em Blumenau, filha de Gustav Hermann Dreher e Ernstine Caroline Schuricht, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 10 de Novembro em 1881 em Blumenau com Jacob Luetzenberger.



DREHER, Ernstine Ida

Com 27 anos, nascido em 6 de Dezembro de 1857 em Leisnig – Alemanha, filha do oleiro Gustav Dreher e Ernstine geb. Schuricht, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 15 de Novembro de 1885 em casa escola em Warnow com Adolf Gebien (viúvo).

DREHER, Gustav Hermann

Cerâmico com 23 anos, nascido em 4 de Fevereiro de 1859 em Leissnig/Sachsen – Alemanha, filho de Gustav Dreher que também tinha ligação profissional com a cerâmica e Ernstine geb.Schmidt. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 4 de Outubro de 1883 em Blumenau, com Elisabeth Luetzenberger.

DREHSEL, Friederike Caroline Anna

Nasceu em 28 de Janeiro de 1876, não sabemos o nome do pai mas temos o nome da mãe: Auguste Drehsel.

DRENKPOL, J.A. Padberg

Foi o diretor da seção de Etnologia do Museu Nacional. Escreveu sobre o Itajaí e Blumenau. VER “Galerias Subterrâneas”.

Carta sobre os Arzão e sobre navios de repressão ao tráfico de escravos.

Autor de “Estudo Onomástico: Itajahy ou antes Taiahy, Rio Dos Tayas”. Apud Revista de Filologia e história Tomo I, Fascículo IV, pg. 427 e seguintes.

DRESSEL, Caroline Wilhelmine

Com 22 anos, nascido em 23 de maio de 1861 em Remptendorf/Reuhs – Alemanha, filha de Johann Wilhelm Dressel e Johanna Christiane Henriette geb. Laess.

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 11 de Novembro de 1883 na casa escola Itoupava, com Otto Beck.

DRESSEL, Hermann

Nasceu em 6 de Janeiro de 1868 em Blumenau.

Filho de Wilhelm Dressel (carpinteiro) e Henriette geb.Stauch

Residência: Itoupava

DRESSEL, Hermann

Colono em Itoupava com 20 anos, nascido em 6 de Janeiro de 1868 em Blumenau, filho de Wilhelm Dressel e Henriette geb.Stauch, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 24 de abril de 1888 em Itoupava com Dorothea Quentin.

DRESSEL, Ida Lina

Com 21 anos, nascido em 12 de agosto de 1865 em Remptendorf/Reuhs – Alemanha, filha do colono Johann Wilhelm Dressel e Henriette geb.Laehs, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 2 de Dezembro de 18874 em Blumenau com Wilhelm Sasse



DRESSEL, Minna

Com 16 anos, nascida em 11 de junho de 1869 em Blumenau, filha de Franz Dressel e Henriette geb. Mueller.

Casou-se pelo pastor Runte em 14 de Novembro de 1885 em Badenfurt com Theodor Clemenz Ulrich.

DRESSEL, Otto Wilhelm Hermann

Nasceu em 23 de Outubro de 1888 em Itoupava.

Filho de Hermann Dressel e Dorothea geb. Quentien

Padrinhos: Hermann Wachholz, Ida Heinrich, Emma Schauffert.

DREWS, August Carl Heinrich

Nasceu em 30 de março de 1880 em Pommerode, filho de Wilhelm Drews e Wilhelmine Drews geb. Guths.

Padrinhos: Heinrich Ramthun, Carl Viehbraetz, Auguste Koester.

DREWES, Johann Gustav August (Gutz)

Com 22 anos, nascido em 20 de Janeiro de 1867 em Arnshausen/Pom. – Alemanha, filho de Wilhelm Drewes e Wilhelmine geb. Gutz, casou-se pelo pastor Runte em 3 de Fevereiro de 1889 com Anna Henriette Caroline Ramthun.

DREWITZ, Ricardo

Foi aluno do Colégio São Paulo do Padre José Maria Jacobs de Blumenau. Por esse sacerdote foi encaminhado para o seminário do Rio de Janeiro e do Caraça. Ordenou-se sacerdote e veio para Blumenau, onde celebrou sua primeira missa solene a 25 de Janeiro de 1888. Ficou dois anos como coadjutor do Pe. Jacobs, seguindo depois a trabalhar em Joinville e São Bento e por fim Minas Gerais, onde faleceu.

DREYS, Nicolau

Nasceu em Nancy – França no dia 21 de julho de 1781. Os sucessos de 1815 obrigaram-no a deixar a pátria, onde servia como militar e funcionário público. Veio para o Brasil em 1817.

Deu-se ao comércio, percorrendo várias províncias. Faleceu no RJ a 23 de Janeiro de 1843. Escreveu “Notícia descritiva da Província de São Pedro” e “Memórias sobre o estado atual da fabricação do açúcar no Brasil”, 1841 e “La Lyre Française”, 1929.

DROEHER, Moritz Ernst

Filho de Gustav Hermann Droeher, falecido em 28 de Novembro de 1861, com 1 ano e 7 meses de idade.

DROEHER, I Sohn Name Nicht Angegeben

Nasceu em 28 de Dezembro de 1861, filho de Gustav Hermann Droeher e Caroline Ernstine Droeher geb. Schuricht



DROHS, Conrad August Ferdinand

Nasceu em 29 de Fevereiro de 1888 em Timbó, filho de Gustav Drohs e Bertha geb. Schroeder.  
Padrinhos: Auguste Berndt, Auguste Brehmer, Ferdinand Strelow.

DROSSEL, Luis Gustav Otto

Nasceu em 3 de Fevereiro de 1890 em Itoupava, filho de Hermann Drossel e Dorothea geb.Quentin.  
Padrinhos: Otto Beck, Gustav Hahs, Sophie Sperber, Magdalene Quentin.

DRUMMOND, Antônio de Meneses Vasconcelos de

A campanha pela independência do Brasil, em 1821, encontrou em Vasconcelos de Drummond um elemento entusiasta e útil principalmente em Pernambuco, onde fez intensa propaganda.

Após o sete de Setembro uniu-se aos Andradas, sofrendo as mesmas vicissitudes que eles, inclusive o exílio. Foi Vasconcelos de Drummond, um político apaixonado, um jornalista decidido, um diplomata comprometido de suas funções, quando por fim deixou as lutas políticas. Era um escritor de estilo agradável e dentre suas obras que escreveu é de justiça destacar as suas “Memórias”, que contém muitas revelações interessantes, principalmente quanto aos fatos e pessoas ligadas ao movimento da nossa emancipação política.

Nasceu na capital do RJ a 21 de maio de 1794, aqui fazendo seus primeiros estudos. Aos 15 anos obteve uma colocação na chancelaria do Reino, onde logo se destacou pela sua capacidade e já no ano seguinte merecia o hábito de Cristo e uma pensão do governo.

Soube em Portugal das atividades a que se entregavam os patriotas em prol da independência do Brasil e logo resolveu regressar à terra natal, a fim de participar da nobre campanha. Saltando em Recife ali iniciou a peleja com desassombro, vindo depois para o Rio. Foi então figura prestigiosa, ao lado dos Andradas e, após o grito do Ipiranga, fundou “O Tamoio”, mostrando-se vibrante

jornalista. Dissolvida a constituinte foram os Andradas e outros políticos deportados para a França e com eles Vasconcelos de Drummond e seu irmão.

Retornando ao Brasil em 1829, ingressou na carreira diplomática, sendo designado para a Prússia, como cônsul geral. Esteve depois na Saxônia, Sardenha, Roma, Toscana, Parma, Nápoles. Foi ministro residente nos Estados Pontifícios, indo depois, para Portugal, como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário.

Aposentado em 1862, cessou pouco depois, resolvendo fazer então uma viagem para Paris, para operar-se. Não resistiu, porém, ao duro inverno parisiense, ali falecendo a 15 de Janeiro de 1865. Havia diposto em seu testamento que desejava ser sepultado na terra natal, sendo seu corpo trazido para a cidade do RJ, enterrado no cemitério de S. Francisco de Paula, a 30 de Novembro de 1865.

Valiosa é a bibliografia de Vasconcelos de Drummond: “Antiquités américaines”, “Amerique Meridionale”, “Questão sarda”, “Questão da Grã-Bretanha com o Império do Brasil acerca da linha de limites da fronteira do norte do mesmo império, de que se pretende apossar”, “Memória sobre a colonização dos estrangeiros no Brasil”, “Memorandum acerca dos limites da Guiana e procedimentos das autoridades brasileiras nas fronteiras”, “Apontamentos para a história”. Mas é sobretudo nas “Memórias” que deixou que melhor se poderá julgar Vasconcelos de Drummond como escritor e como político.

Vasconcelos de Drummond era conselheiro do imperador e agraciado com as Ordens da Roda, de Cristo, Toscana de Mérito, de S. Maurício e N.S. da Conceição de Vila Viçosa de Portugal. O volume 13 dos “Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro” é, todo ele, dedicado à biografia e as anotações a esta carta de Drummond sobre Itajaí.

VER:

- Artigo “Com a palavra o Sr. Vasconcelos de Drummond
  - Vasconcelos de Drummond em SC e na Bahia, C. Costa Pereira
  - Trechos do artigo de Drummond publicado no “Journal des Voyages” de Paris.
  - Notas de L. Boiteux – Of. n° 12 de 16 de abril
  - Microfilmes de artigos seus na revista “Journal des Voyages”
  - Apontamentos sobre a China em Rascunhos
  - Notas escritas durante a missão de Berlim, Dresde, Hannover e cidades hanseáticas – 1831/32, publicadas pelo Instituto Histórico Brasileiro
- VER – Blumenau em cadernos tomo XV n° 12 Dezembro de 1974 p. 242

DUARTE, João Maria

Fundou o Colégio Itajaí em 1901. Com abertura em 15 de Janeiro com 42 alunos.

DUARTE, Manuel

Autor de artigos no “Jornal do Comércio”, de 12,14 e 23 de maio de 1917, depois publicados em livro sobre os alemães em SC. Começa assim a sua apreciação sobre Blumenau, que é seguramente segundo ele o centro mais espesso de colonização alemã e a primeira vista, diante a sua fisionomia e seu feitio estranho, o núcleo de população menos permeável aos brasileiros.

O autor interpreta com algumas injustiças o que viu. Ataca padres católicos e os pastores, os primeiros principalmente, como agentes desnacionalizadores. Elogia no entanto o trabalho do colono e a atividade e honestidade dos administradores municipais. A sua opinião sobre o chamado “perigo alemão” está exposto nas pg. 36 e 37. Não acreditando que o perigo seja real em relação a ordem militar. existe sim, um grande mal, mal enorme e ameaçador até da própria coesão nacional.

A formação em Blumenau, São Bento, Brusque, Hansa e adjacências, de núcleos de população sem afinidades sentimentais e culturais com o resto do país, é ainda que longínqua, uma ameaça a integridade da federação, que eles desconhecem e desamam nos seus motivos cívicos e políticos (pg. 36). Constam dessa obra o nº das escolas, o nome de todos os professores públicos e particulares em 1916, segundo o relatório do Superintendente (pg. 51/52).

Finaliza o livro com este trecho:

Um dever de lealdade, que respeitamos acima de tudo, obriga-nos a repetir aqui o que já dissemos em artigo anterior. Não cremos no falado perigo alemão militar em SC. Não acreditamos que as populações de Joinville e Blumenau, na sua quase totalidade, capazes de atitudes contra o Brasil e sua Bandeira de Guerra. Qualquer movimento pau-germanista, acaso promovido pelos elementos assalariados do governo alemão, seria ou será, se produzir-se, reduzido e abafado por essas próprias populações, laboriosas e ordeiras. O que existe naquelas regiões, é sim, um grande mal, que aos poderes do Estado e da União cumpre urgentemente dominar e extinguir. Mal intenso para o Brasil e a sua nacionalidade, mal muito maior para os milhares de brasileiros de origem teutônica, que ali nasceram e vivem e não tem podido ou sabido talvez amar a pátria com todo o impulso dos seus corações, porque criminosamente os abandona-mos até hoje dentro de uma língua e de costumes estranhos.

Afora algumas injustiças o livro é sincero e verdadeiro!



DUARTE, Maria Antonieta

Professora do Colégio Itajaí, em 1901.

DUEBBERS, Rolf

Pastor protestante que veio para Blumenau em Agosto de 1934 servindo como auxiliar do Pastor Scherer até março de 1937, quando foi transferido para a Comunidade de Santa Isabel, próximo a Florianópolis. Em 7 de maio de 1937 foi ordenado em Blumenau, voltando a Santa Isabel, onde permaneceu até 30 de Janeiro de 1947. Em Fevereiro desse mesmo ano foi removido para Ibirama, onde ficou até maio de 1952. Removido novamente para Blumenau, assumiu o posto de pastor da comunidade local a 25 de maio de 1952, aí permanecendo até Outubro de 1968. Nesse mês foi assumir o posto de Pastor da Comunidade de \_\_\_\_\_ no Estado do Rio de Janeiro.

## DUEBERS, Rolf

Nasceu em 30 de abril de 1912, na cidade de Zeitz – Alemanha, hoje zona oriental. É filho de Ernst Duebers e de dona Frieda geb. Jakobs.

Seus primeiros estudos ele obteve em Zeitz, onde sempre se saiu com brilhantismo. Mais tarde, ingressou no seminário Evangélico de Ilsenburg, na província de Harz, com idade de 18 anos, formando-se em Novembro de 1933 com invulgar destaque, em Teologia.

Praticou a profissão durante seis meses na cidade de Herzberg – Elster. Em julho de 1934, já como neo-sacerdote, viajou para o Brasil, onde assumiu as funções, isto já na cidade de Blumenau. Uma semana após haver completado 25 anos, isto em 7 de maio de 1937, foi ordenado Pastor pelo Pa. Scheerer, na Igreja Evangélica de Blumenau e no mesmo dia empossado nas funções de Pastor em sua nova Jurisdição. Durante dez anos desempenhou essas funções na Comunidade Evangélica de Santa Isabel – Rancho Queimado, tendo posteriormente sido transferido para a comunidade evangélica de Ibirama, onde prestou assinalados serviços durante 5 anos. Mais tarde, desde 1952, retornou a Blumenau, assumindo as funções de Pastor da Comunidade local. Rolf Duebers é casado com dona Lidia e desta união nasceram 5 filhos, todos vivos.

DUENTZEL, Florentine Alexandrine Amalie

Nasceum em Berlim – Alemanha, com 31 anos, filha de Carl Gottlieb Duentzel e Dorothea Marie Blank, casou-se pelo pastor Hesse, em 3 de Janeiro de 1858 com Hugo Arnold Theodor Schulze.

DUERKE, Margarethe.

Com 20 anos, filha do colono Caspar Duerke .

Casou-se em 9 de Janeiro de 1862 pelo pastor Hesse com Peter Jasper.

DUERKES, Catharina

Filha do colono Caspar Duerke .

Casou-se em 18 de maio de 1862 pelo pastor Hesse com Johann Michael Erdmann Prihs.

DUMKE, Albert August Wilhelm

Nasceu em 2 de março de 1871 em Benedito, filho de Johann Dumke e Albertine geb.Dumke.  
Padrinhos: Wilhelmine Reguse, August Ewald, Wilhelm Stuelow.

DUMKE, Albertine Auguste Wilhelmine

Nasceu em 13 de Agosto de 1879, filha de August Dumke e Henriette geb. Maahs  
Padrinhos: Wilhelmine Knoll, Wilhelmine Maahs, Gustav Maahs



DUMKE, Anna Dorothea Juliane Christine

Nasceu em 1º de Outubro de 1873 em Itoupavazinha, filha de Friedrich Dumke – Stellmacher e Bertha geb. Radatz.

Padrinhos: Dorothea Petersen, Juliane Holler, Christian Hahs.

DUMKE, Anna Wilhelmine Caroline

Nasceu em 4 de março de 1876, filha de Carl Gottfried Dumke e Caroline Henriette Wilhelmine geb.Maas.

Padrinhos: Wilhelm Marquardt, Wilhelmine Gustmann, Caroline Maahs.

DUMKE, Auguste Friedrike Wilhelmine

Nasceu em 4 de Outubro de 1874 em Benedito, filha de August Dumke e Emilie geb. Lewerentz.  
Padrinhos: Carl Blaese, Auguste Krambeck, Hulda Radatz, Emilie Gustmann

DUMKE, Bertha Friedrike Emilie Wilhelmine

Nasceu em 16 de Janeiro de 1873, filha de Carl Dumke e Henriette geb. Maahs.  
Padrinhos: Wilhelm Gustmann, Emilie Dumke, Friedrike Maahs

DUMKE, Carl Friedrich Julius

Nasceu em 20 de Fevereiro de 1871 em Benedito, filho de Carl Gottfried Dumke e Caroline Wilhelmine Henriette geb. Maahs

Padrinhos: Friedrich Maahs, Julius Maahs, Henriette Maahs

DUMKE, Carl Friedrich Wilhelm

Nasceu em 7 de Novembro de 1874 em Benedito

Filho de Johann Dumke e Albertine geb. Dumke

Padrinhos: Wilhelm Ulrich, Friedrich Mantei, Henriette Ewald

DUMKE, Caroline Holdine Wilhelmine

Em Beneditoom com 17 anos, nascido em 18 de Setembro de 1866 em Klein – Satspe/Pommern – Alemanha.

Filha do colono Johann Dumke e Albertine geb. Dumke, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 22 de junho de 1884 em Blumenau com Heinrich August Carl Friedrich Bloedorn.

DUMKE, Ferdinand Gottlieb Julius

Nasceu em 23 de Novembro de 1878.

Filho de Johann Dumke e Albertine geb. Dumke

Padrinhos: Gottlieb Timm, Mathilde Eickemberg



DUMKE, Friedrich Wilhelm Eduard

Nasceu em 5 de Novembro de 1877 em Benedito

Filho de Carl Dumke e Henriette geb. Maahs

Padrinhos: Carl Blaese, Michael Mueller, Friedrike Maahs

DUMKE, Friedrich Wilhelm Heinrich Theodor

Nasceu em abril de 1878 em Benedito

Filho de August Dumke e Emilei geb. Lewerentz

Padrinhos: Wilhelm Gustmann, Heinrich Siewert, Dorothea Mueller

DUMKE, Holdine

Nasceu em 18 de Setembro de 1866 em Benedito

Filho de Johann Dumke e Albertine geb. Dumke

Residência: Benedito

DUMKE, Ida Auguste Ernestine

Nasceu em 23 de junho de 1876 em Benedito

Filha de Johann Dumke e Albertine geb. Dumke

Padrinhos: Ernestine Donner, Ernestine Michelsom, August Schuster

DUMKE, Johanna Bertha Charlotte

Nasceu em 1º de maio de 1877

Filha de Friedrich Dumke – Stellmacher e Bertha geb. Baarts

Padrinhos: Johann Dumke, Johanna Wagner, Charlotte Bruch

DUMKE, Maria Friedrike

Nasceu em 18 de maio de 1876 em Benedito

Filha de Carl Friedrich August Dumke e Emilie Wilhelmine geb. Lawerenz

Padrinhos: Friedrich Krambeck, Marie Blaese, Friedrike Bahr

DUMKE, Martha Henriette Wilhelmine

Nasceu em 31 de agosto de 1871 em Benedito

Filha de August Dumke e Emilie geb. Lewerenz

Padrinhos: Henriette Dumke, Wilhelmine Maahs, Henriette Maahs

DUMKE, Reinhard Heinrich Friedrich

Nasceu em 12 de Janeiro de 1877 em Tatutiba

Filho de Johann Dumke e Wilhelmine geb. Neitzel

Padrinhos: Friedrich Dumke, Carl Schneider, Auguste Plaster



DUMKE, 1 Filho

Nasceu em 31 de Outubro de 1872 em Benedito  
Filho de August Dumke e Emilie geb. Lewerenz

DUMKE, 1 filho

Nasceu em 5 de Agosto de 1872 em Itoupava

Filho de Friedrich Dumke e Bertha Auguste geb. Baarts

DUMONT, Alberto Santos

Pai da Aviação. Nasceu em 20 de julho de 1873, no município de Palmira – MG. Faleceu em Santos – SP em 23 de julho de 1932

VER – “Meus Balões” na Biblioteca

DURSCHI, Jerônimo

Em 10 de julho de 1862 foi nomeado para reger a escola do sexo masc. De São Pedro Apóstolo de Gaspar, criada por ato do dia anterior do Presidente da Província.

DUQUE ESTRADA, Joaquin Osório

Autor da letra do Hino Nacional Brasileiro. Nasceu em 1870 e faleceu em 1927. Jornalista e literário, natural do estado do RJ, Bacharel em letras pelo colégio Pedro II. Exerceu o cargo de Secretário de Ligação Brasileira em Assunção Paraguai e redator do Correio da Manhã. Publicou os versos “Flora de Maio” de 1902 “Gioconda de Gabriel Danunzio” traduzida em 1907 “Notícias Militares” e Coletânea das melhores poesias nacionais de 1750 a 1900, publicada em 1913.

DUQUE DE CAXIAS, Marechal Luiz Alves de Lima e Silva

VER – ficha “CAXIAS” e “SILVA”

DUTRA, Osmundo Vieira

Promotor Público de São Bento. Foto em “Edição Comemorativa ao 75º Aniversário da Fundação de São Bento” – pg 10

DURIEUX, Frei Odorico

Frei - OFM

Nasceu em Santo Amaro da Imperatriz – SC, no dia 14 de maio de 1908. Recebeu o hábito religioso dia 11 de Janeiro de 1925. Profissão simples dia 17 de Janeiro de 1926. Profissão solene dia 15 de abril de 1929. Ordenação Sacerdotal dia 30 de maio de 1926.

Com apenas 23 anos, seguiu para o seminário de Rio Negro – PR, como professor, depois de um ano foi transferido para Santos – SP, onde permaneceu 6 anos batizando, pregando e missionando. Transferido para o Colégio Diocesano de Lages, exerceu as atividades de Secretário. Anos depois, vamos encontrá-lo no RJ quando foi chamado para Secretariar a Revista Eclesiástica Brasileira, de renome Internacional. Em seguida foi para Blumenau já então diretor do colégio Santo Antônio, por 6 anos. Novamente em Lages exerceu por 8 anos a direção do colégio na doença do Frei Ernesto Emmendorfer. Educador emérito, ao longo de sua vida de professor lecionou as seguintes cadeiras: Português, Latim, Francês, Espanhol, Matemática, Meconografia, Merceologia, Economia, Política, Música, Caligrafia e Taquigrafia.

Frei Odorico é um dos co-fundadores da Escola do Comércio Santo Antônio. Fundou também a Academia Literária de Mont'Alverne que continua sob sua Direção e Orientação. Muito solicitado para casamentos, são por demais conhecidos os seus dons oratórios. Além de continuar lecionando,



Frei Odorico é sem sombra de dúvidas, conselheiro de muitos jovens pela sua inteligência e tranqüilidade que transpira ao longo dos seus muitos anos de trato e cultivo com os adolescentes.

Cultor de Arte Musical, as pessoas apreciam vê-lo ao piano e órgão.

No colégio Santo Antônio sua vasta experiência e ponderação fazem sentir em todas as grandes cotidianas atividades.

É ele um frade simples e acolhedor, fazendo-se bem quisto por todos, sendo muito comum encontra-lo de sandálias e burel Franciscano pelas ruas de Blumenau cercado de ex-alunos e alunos em animadas conversas e recordações.

### JORNAIS:

Jornal de SC – dia 20 de abril de 1978 pg 9 caderno II - Cidadão honorário para Dr. Meyerle e Frei Odorico Durieux

Jornal hoje (Blumenau hoje) - Novembro e Dezembro de 1979 Ano II nº14 Setembro de 1979 – Frei Odorico e Dr. Meyerle, Os novos cidadãos Blumenauenses.

A Folha de Blumenau – 12 de maio de 1981 pg. 7 - Homenagem a Frei Odorico

A Folha de Blumenau – Jubileu de Ouro Sacerdotal de Frei Odorico – 30 de maio de 1981 n°1

Jornal de SC – 30 de maio de 1996. Pg. 2/b - Uma Vida dedicada ao Sacerdócio e Magistério, os 65 anos de vida dedicados ao Sacerdócio

Jornal de SC – 28 de Novembro de 1997. Pg. A/4 - Frei Odorico Durieux, um dos mais prestigiados professores de Blumenau, formado de muitas gerações do Colégio Santo Antônio, morreu em SP de complicações decorrentes de uma cirurgia cardíaca falecendo no dia 26 de Novembro de 1997

DUWE, Augustine Catharina

Nasceu em 7 de maio de 1876 em Grossen Fluss

Filha de Wilhelm Duwe e Wilhelmine geb. Wirth

Padrinhos: Catharina Barg, Augustine Westphal, Joachim Duwe

DUWE, Ernst Heinrich Carl

Nasceu em 11 de Setembro de 1877

Filho de Wilhelm e Wilhelmine geb. Wirth

Padrinhos: Wilhelm Nahs, Carl Krueger, Henriette Freese

DUWE, Johann Friedrich Ferdinand

Nasceu em Getauft em 15 de abril de 1873

Filho de Wilhelmine e Wilhelmine geb. Wirth

Padrinhos: Johanne Duwe, Andreas Theilacker, Johanna Duwe

DUWE, Louise Caroline Wilhelmine

Em Encano do Norte com 18 anos nascido em 20 de Fevereiro de 1865 em Schoenwalde bei Naugard/Pomm. – Alemanha.

Filha de Carl Wilhelm Ludwig Duwe e Wilhelmine geb. Wirth, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 17 de Outubro de 1883 em Blumenau com Nicolaus Heinrich Suhr

DUWE, Louise Friedrich Maria

Nasceu em 11 de Setembro de 1879 em Encano

Filha de Wilhelm e Wilhelmine geb. Wirth

Padrinhos: Peter Ackermann, Louise Westphal, Friedrike Priester

DUWE, Luise Friedrike Maria

Nasceu em 11 de Setembro de 1879 em Encano Norte

Filha de Wilhelm e Wilhelmine geb. Wirth

Padrinhos: Peter Schramm, Luise Westphal, Friedrike Priester



DUWE, Rosa Johanna Albertine

Nasceu em 24 de Agosto de 1874 em Grossen Fluss

Filha de Wilhelm e Wilhelmine geb. Wirth

Padrinhos: Albertine Duwe, Johanna Borg, Johanna Duwe

DUWE, Agnes Ernstine Friedrich Wilhelmine Auguste

Nasceu em 16 de Setembro de 1872 em Benedito

Filha de August Duwe e Caroline geb. Leitzke

Padrinhos: Friedrich Leitzke, Ernstine Manke, Friedrich Duwe

DUWE, Albertine Friedrike Johanna

Nasceu em 17 de junho de 1874

Filha de August Duwe e Caroline geb. Leitzke

Padrinhos: Joachim Duwe, Johanna Manske, Justine Leitske

DUWE, Anna Johanna Amalie

Nasceu em 1º de julho de 1872

Filha de Friedrich Duwe e Johanna geb. Gaulke

Padrinhos: Wilhelm Duwe, Friedrich Strelow, Amalie Gaulke, Caroline Hackbart

DUWE, Auguste Caroline Emilie

Nasceu em 21 Setembro de 1879

Filha de Friedrich Duwe e Johanna geb. Gaulke

Padrinhos: Auguste Stueber, Caroline Duwe, Friedrich Leitzke

DUWE, Carl August Wilhelm

Nasceu em 29 de Setembro de 1878

Filho de August Duwe e Caroline geb. Leitzke.

Padrinhos: Carl Leitzke, August Schulz, Wilhelmine Duwe

DUWE, Carl Friedrich Wilhelm

Nasceu em 22 de junho de 1874

Filho de Friedrich Duwe e Johanna geb. Gaulke

Padrinhos: Friedrich Duwe, Wilhelmine Kluge, August Duwe

DUWE, Carl Otto Heinrich

Nasceu em 7 de Setembro de 1875

Filho de August Duwe e Wilhelmine geb. Stapel

Padrinhos: Carl Krueger, Heinrich Pruhse, Henriette Maahs



DUWE, Elise Mathilde Hermine

Nasceu em 25 de Fevereiro de 1878 em Encano

Filha de August Duwe e Wilhelmine geb. Stapel

Padrinhos: Elise Pruehse, Wilhelm Nahs, Hermann Schulz

DUWE, Emma Auguste Friederike

Nasceu em 27 de Janeiro de 1874 em Bedito

Filha de Johann Duwe e Johanna geb. Manske

Padrinhos: Joachim Duwe, Wilhelm Bremer, Wilhelmine Manske

DUWE, Ernst Paul August

Nasceu em 31 de julho de 1886 em Benedito

Filho de Johann Duwe e Johanna geb. Klitzke

Padrinhos: Ernst Greinke, Carl Gielow, Auguste Duwe

DUWE, Ernstine Auguste Maria Ida

Nasceu em 14 de Setembro de 1872 em Encano do Norte

Filho de August Duwe e Wilhelmine geb. Stapel

Padrinhos: August Schulz, Ernestine Koepsch, Maria Vogel

DUWE, Gottlieb

Viúvo em Benedito com 37 anos nascido em 15 de Outubro de 1843 em Voigtshagen bei Stettin/Pomm. – Alemanha.

Filho de Joachim Duwe e Wilhelmine geb. Bremer, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 3 de julho de 1881 em Blumenau, com a viuvinha Pauline Henriette Wilhelmine Ziese.

DUWE, Johanna Wilhelmine Auguste

Nasceu em 7 de junho de 1875

Filha de Johann Duwe e Johanna ..

Padrinhos: Johanna Gaulke, Wilhelmine Marquardt, August Duwe

DUWE, Marie Ida Bertha

Nasceu em 8 de Novembro de 1877 em Benedito

Filha de Friedrich Duwe e Johanna geb. Gaulke

Padrinhos: Bertha Gaulke, Franz Heidrich

DUWE, Wilhelm

Nasceu em 22 de Fevereiro de 1868 em Blumenau

Filho de August DUWE – colono e Wilhelmine geb. Stapel

Residência: Encano – Norte



DUWE, Wilhelm Emil August

Nasceu em 4 de Outubro de 1878

Filho de Johann Duwe e Johanna geb. Manske

Padrinhos: Wilhelm Duwe, Emilie Manske, August Klitzke

DUWE, Wilhelmine Emilie Johanna

Nasceu em 8 de junho 1877 em Benedito

Filha de August Duwe e Caroline geb. Leitzke

Padrinhos: Hermann Schulz, Emilie Manke, Johanna Rothbart

DUWE, Wilhelmine Marie Elisabeth

Nasceu em 3 de Novembro de 1875

Filha de Friedrich Duwe e Johanna ...

Padrinhos: Gottlieb DUWE, Wilhelmine Gaulke e Marie Strelow

DUWE, Wilhelmine Rosalie Henriette

Nasceu em 11 de março de 1877

Filha de Johann DUWE e Johanne geb. Manske

Padrinhos: Carl Klitzke, Wilhelmine Venzke, Henriette Krueger

DUWE, viúva geb. Ziese

Com 27 anos nascida em 10 de Setembro de 1854 em Schmelzdor/pomm. – Alemanha, filha de Friedrich Ziese e Henriette Kuehnemann, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 2 de Janeiro de 1882 em Badenfurt com August Kamies

## DYGASINSKI, Adolf

Escritor polonês que nasceu em Miechów, em março de 1839 e morreu em Grodzisk, a 24 de Dezembro de 1902. Escritor e professor, teve ele grande influência na vida cultural da época, e sendo um homem de interesse dos mais diversos, exerceu sempre uma atividade múltipla. Em 1863 abandonava seus estudos para participar da insurreição, depois partiu para a Tcheco – Eslováquia, onde ficou até 1872. Nessa época, de regresso à sua terra, estabeleceu-se na Cracóvia, onde fundou uma biblioteca e uma escola, ao mesmo tempo em que dirigia o jornal “Resumos Sociais e Literários”. Depois de seis anos, foi para Varsóvia, onde se dedicou por algum tempo ao ensino secundário. Entre 1890 e 1891 veio para o Brasil a fim de estudar a situação dos poloneses emigrados.

Passou também um longo período nas selvas brasileiras, absorvido no estudo dos animais e das criaturas primitivas, observações estas que resultaram em sua obra-prima, “O Banquete da Vida”, publicada dois anos depois, quando de seu regresso à Polônia.